

Cidades elevam receita em 24% em 4 anos

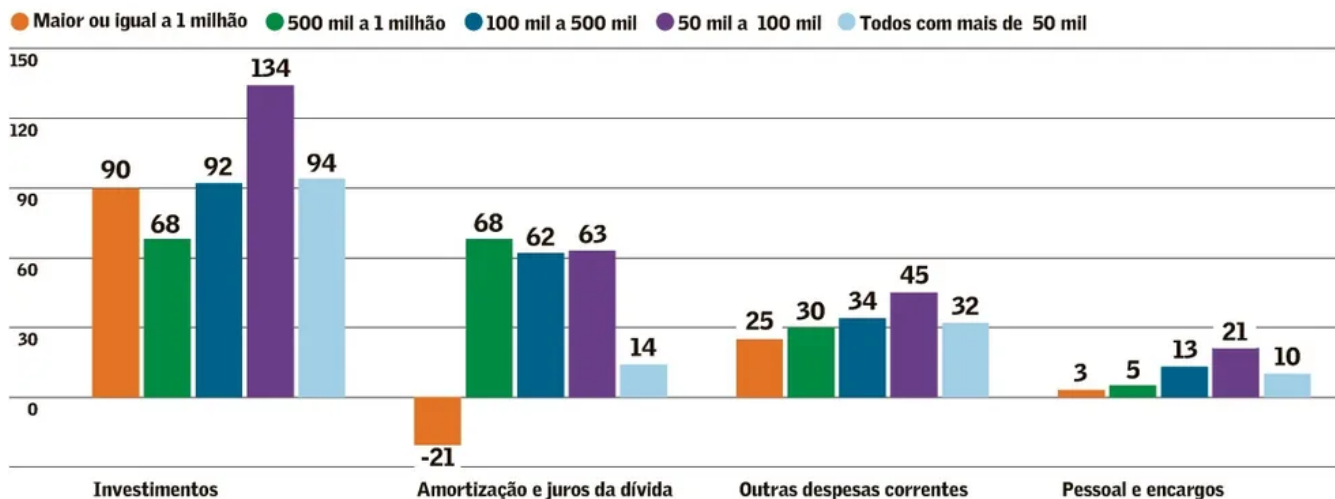
Crescimento acima da inflação supera gasto com pessoal, cuja alta foi de 10% no período

Por Marta Watanabe — De São Paulo

07/06/2023 05h00 · Atualizado há 5 horas

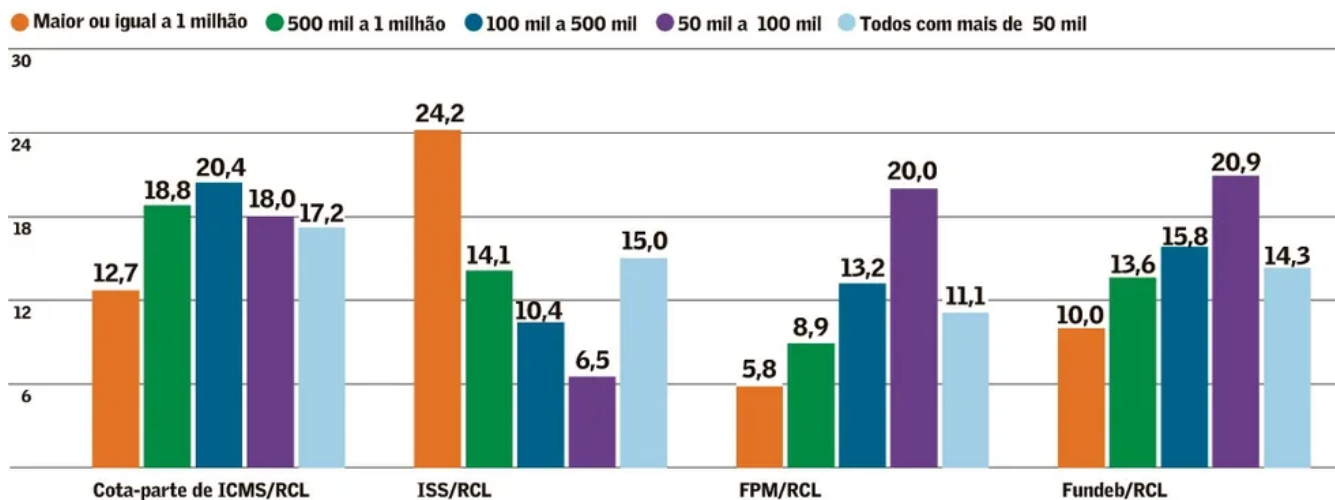
Investimentos crescentes

Varição* de despesas nos municípios, por faixa de população - 2022/2018 - em %



Fatias da arrecadação

Participação de receitas selecionadas dos municípios por faixa de população em 2022 - % da RCL*



Fonte: Siconfi, com elaboração de Ursula Peres e Fábio Pereira dos Santos. Valor de 2018 atualizados pelo IPCA de 2022. *Variação real **RCL: Receita Correntel Líquida

A pandemia acelerou uma mudança estrutural de redução da despesa de pessoal nas prefeituras que, combinada com o crescimento das receitas, propiciou a aceleração de investimentos nos últimos anos. A Receita Corrente Líquida (RCL) das cidades com mais de 50 mil habitantes aumentou 24% em termos reais de 2018 até o ano passado. A despesa de pessoal, geralmente o principal gasto corrente das prefeituras, aumentou em ritmo menor, em 10% reais, enquanto os investimentos subiram 94%. Com isso, a despesa com pessoal caiu de 51% em 2018 para 45% em 2022, como proporção da receita corrente líquida nesse grupo de cidades. Parte do espaço deixado foi tomada pelos investimentos, que avançaram de 5% para 7% da receita, na mesma comparação.

Apesar de perspectiva econômica e quadro de receitas não tão favoráveis para a segunda metade do mandato dos atuais prefeitos, fatores como ciclo eleitoral, saldo em caixa, maior acesso a crédito e efeito de emendas parlamentares podem ajudar a manter investimentos em nível relativamente alto.

Os dados, levantados pelo Centro de Estudos da Metrópole (CEM) com base nos relatórios fiscais, mostram que, no agregado, os municípios quase dobraram em termos reais os investimentos, de R\$ 21,3 bilhões em 2018 para R\$ 41,2 bilhões em 2022. O estudo considerou municípios com mais de 50 mil moradores. Mesmo sendo pouco mais de 10% do número total de cidades do país, esses municípios comportam mais de 60% da população brasileira. Do total de 616 municípios em 2022 nessa faixa de população, o estudo considerou os 597 que forneceram os dados necessários. Os valores de 2018 foram atualizados pelo IPCA.

Apesar de a desaceleração da economia e o efeito da redução da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) não favorecer o quadro dos municípios a partir de 2023, Fábio Pereira dos Santos, pesquisador associado ao CEM, diz que há outros elementos que podem ajudar as prefeituras a manter nível relativamente alto de investimentos. Pelos dados disponíveis, diz, os investimentos não devem exibir o mesmo ritmo acelerado de crescimento dos últimos anos, mas podem continuar subindo mais lentamente. “Salvo se houver recessão muito grande, para o mandato atual e para o próximo dificilmente teremos redução ao nível de investimento do período anterior.”

“

Redução de despesa com pessoal decorre de restrições legais”

— Ursula Peres

Um ponto favorável nesse sentido é o ciclo político, com os atuais prefeitos entrando em 2023 na segunda metade do mandato, período em que investimentos costumam subir, e ainda com quadro de caixa favorável, ressalta Santos. Dados do Banco Central mostram que o saldo em caixa do total dos municípios do país somava R\$ 34,4 bilhões em dezembro de 2022, montante bem acima dos R\$ 10,9 bilhões ao fim de 2020, ainda que em valores nominais. “O saldo em caixa mostra que há gordura de anos anteriores.”

Além disso, aponta Ursula Peres, professora de gestão de políticas públicas da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (Each/USP), o quadro favorável de receitas do período mais recente contribuiu para a melhora da chamada Capacidade de Pagamento (Capag) medida pela Secretaria do Tesouro Nacional. A Capag é como um selo que permite tomar operações de crédito. Pelos dados do Tesouro, o número total de municípios com nota A ou B, que dão acesso a financiamentos com melhores condições, subiu de 1.314 em 2018 para 3.329 em 2022. Entre as capitais, eram 15 em 2018 e 22 no ano passado, ressalta o estudo.

Outro ponto, diz Ursula, é a relevância maior, nos últimos quatro anos, das emendas parlamentares federais nos gastos municipais. “Não há pista de que haverá controle maior sobre esses recursos, que tornaram-se mais importantes”, avalia. É certo, aponta o estudo, que os recursos transferidos por meio de emendas federais podem ser destinados a despesa corrente ou de capital, mas chama a atenção o aumento das receitas de transferência de capital ao agregado dos municípios, que passaram de cerca de R\$ 14 bilhões em 2018 - em valores atualizados para comparação - para R\$ 22,4 bilhões em 2022. “Boa parte desses recursos aumentou em função das emendas parlamentares, ainda que pelos dados dos relatórios fiscais não seja possível ter essa medida”, apontam os pesquisadores.

Outro ponto, diz Santos, é o aumento do nível de investimentos pela União. Para este ano o valor orçado é de R\$ 75 bilhões, contra R\$ 20 bilhões em 2022, diz. Não se sabe, observa, o qual valor será executado em 2023, mas haverá aumento do nível de investimentos e parte disso deve virar transferência a Estados e municípios.

Há, porém, diz Ursula, sinais de que a continuidade da situação mais positiva em termos de receitas está em risco. Além de dúvidas sobre o efeito da atividade econômica sobre a arrecadação dos municípios, o repasse de ICMS depende da evolução do imposto estadual. A receita do ICMS caiu 8,2% nominais nos quatro primeiros meses deste ano contra igual período de 2022, aponta o estudo, ainda sob impacto das mudanças impostas aos Estados no ano passado, embora haja perspectiva de relativa recuperação de receitas durante o segundo semestre.

Os juros altos podem ter algum efeito também na arrecadação do Imposto sobre Serviços (ISS) dos municípios, diz Ursula. Ela destaca, porém, que há grande heterogeneidade na estrutura de receitas dos municípios. O estudo mostra, por exemplo, que o ISS, principal tributo da arrecadação própria das prefeituras,

equivale a 24,2% da receita corrente líquida nas cidades com mais de 1 milhão de habitantes e a apenas 6,5% nas com 50 mil a 100 mil moradores. Isso, diz, explica também as diferentes avaliações em relação à reforma tributária sobre consumo defendida pelo governo federal.

Os dados do levantamento mostram ainda que a pandemia pode ter acelerado mudança estrutural na qual a contratação de servidores é em parte substituída pela terceirização, seja por meio de organizações sociais ou entidades filantrópicas, o que eleva outras despesas correntes. Ursula lembra que a redução recente de despesas de pessoal resultou também de restrições impostas por legislação federal que vigorou desde meados de 2020 até fim de 2021 e o quadro ainda está sujeito a mudança em razão de maiores pressões esperadas por reajustes salariais.

O universo das capitais é emblemático. Os gastos de pessoal aumentaram 5% no agregado das capitais de 2018 a 2022 contra um avanço de 25% nas outras despesas correntes. Como resultado, a despesa de pessoal, tradicionalmente o maior gasto do dia a dia das prefeituras, deu lugar para os outros gastos correntes. De 2018 a 2022, a despesa de pessoal e encargos das capitais caiu de 50,1% para 43,7% da RCL. No mesmo período as outras despesas correntes cresceram 25%, em ritmo mais parecido com o das receitas. Com isso esses outros gastos correntes avançaram, de 42,1% para 43,9% da RCL de 2018 para 2022. No agregado dos municípios com mais de 50 mil habitantes, o gasto de pessoal recuou seis pontos percentuais da RCL enquanto outras despesas correntes avançaram três pontos. Para Santos, os números mostram uma mudança estrutural induzida pela Lei de

Responsabilidade Fiscal (LRF) e, mesmo que tenha alguma recomposição, o gasto com pessoal, pela tendência atual, não voltará aos patamares anteriores.

O Valor apresenta a você a nova Globo Rural

O maior jornal de economia com a maior marca de agro do país [CONHECER >](#)

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Caixa com 12 Pacotes de Fralda Tena Slip Noturna Fralda Tena Slip Noturna 7 unidades por pacote TAM: M

TENA BR

LINK PATROCINADO

Suéter Links 45951 Azul celeste

ANSEMI

Comprar

LINK PATROCINADO

RAY-BAN ROUND METAL RX3447VL - PRATA/PRETO - 2620/53

EÓTICA.COM.BR

LINK PATROCINADO

LUMINÁRIA DE CHÃO BALADA

TOK & STOCK

Comprar

LINK PATROCINADO

Apto, 2 Quartos, Perdizes, São Paulo

QUINTO ANDAR

Veja mais

LINK PATROCINADO

Centro de Mesa Cristais São Marcos Veneto 13 cm

CAMICADO

Comprar

Meu Negócio por SafraPay

Como montar um delivery sem gastar muito

Xbox One: ainda vale a pena comprar em 2022?

Mais do Valor **Econômico**

Passagem aérea e gasolina puxaram IPCA para baixo em maio



07/06/2023, 09:59 — Em Brasil

Lição da história: 'Gangorra no preço' do bitcoin como a atual sinaliza forte ganho à frente, mostram dados

Movimentos semelhantes como este, de gangorra nos preços, ocorreram pelo menos cinco vezes nos últimos dois anos e pressagiaram uma alta média de quase 11% nos 30 dias subsequentes



07/06/2023, 09:57 — Em Criptomoedas

Inflação da Construção Civil sobe 0,36% em maio e 6,13% em 12 meses, diz IBGE

Custo nacional da construção por metro quadrado em maio foi de R\$ 1.699,79, sendo R\$ 1.004,40 relativos aos materiais e R\$ 695,39 à mão de obra



07/06/2023, 09:54 — Em Brasil

Juros futuros abrem em queda após IPCA de maio abaixo do esperado

Indicador vai na mesma direção de outros dados macroeconômicos recentes, que sinalizam um alívio na inflação no Brasil, apesar da atividade econômica ainda resiliente



07/06/2023, 09:47 — Em Finanças

INPC sobe 0,36% em maio e acumula aumento de 3,74% em 12 meses

No ano, o indicador acumula elevação de 2,79%, conforme o IBGE



07/06/2023, 09:44 — Em Brasil

Secretário do MDIC diz que lei para regular mercado de carbono pode ser aprovada antes da COP 28

Texto tem como foco as indústrias mais poluentes, como os setores de siderurgia e cimento



07/06/2023, 09:40 — Em Brasil

Bitcoin e ether mantêm recuperação com perspectiva de disputa regulatória longa e com efeito limitado nos negócios

Analistas veem região de US\$ 25 mil para o bitcoin como zona de suporte em que surgem compradores



07/06/2023, 09:34 — Em Criptomoedas

S&P corta nota de crédito da Unigel por risco de reestruturação de dívida

Nota global saiu de "B+" para "CCC+" e nacional, de "brAA-" para "brBB-"



07/06/2023, 09:16 — Em Empresas

[VEJA MAIS](#)